

Grupo	Categoria de Manejo	Administração	Nome da Unidade de Conservação	UF	Área do Ato Legal (ha)	Área da UC na Caatinga	% de Caatinga na UC*
PI	Reserva Biológica	Federal	de Serra Negra	PE	1.100	1.100	100%
PI	Reserva Biológica	Estadual	Jaíba	MG	6.359	6.359	100%
PI	Estação Ecológica	Federal	Raso da Catarina	BA	99.772	99.772	100%
PI	Estação Ecológica	Federal	do Castanhão	CE	12.579	12.579	100%
PI	Estação Ecológica	Federal	de Aiuba	CE	11.525	11.525	100%
PI	Estação Ecológica	Federal	do Seridó	RN	11.664	11.664	100%
PI	Estação Ecológica	Estadual	Pecém	CE	956	956	100%
PI	Estação Ecológica	Estadual	da Chapada da Serra Branca	PI	21.588	21.588	100%
PI	Estação Ecológica	Estadual	Rio Preto	BA	4.536	0	0%
PI	Parque Nacional	Federal	da Chapada Diamantina	BA	152.000	152.000	100%
PI	Parque Nacional	Federal	de Ubajara	CE	6.288	6.288	100%
PI	Parque Nacional	Federal	de Jericoacoara	CE	8.850	6.255	71%
PI	Parque Nacional	Federal	Cavernas do Peruaçu	MG	56.800	4.437	8%
PI	Parque Nacional	Federal	do Catimbau	PE	62.300	62.300	100%
PI	Parque Nacional	Federal	de Sete Cidades	PI	7.700	7.700	100%
PI	Parque Nacional	Federal	da Serra das Confusões	PI	502.411	210.914	42%
PI	Parque Nacional	Federal	da Serra da Capivara	PI	100.000	100.000	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	das Sete Passagens	BA	2.821	2.821	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Morro do Chapéu	BA	46.000	46.000	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Carnaúbas	CE	10.005	10.005	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Parque Botânico Ceará	CE	190	190	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Parque Ecológico Rio Cocó	CE	1.155	1.155	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Marinho da Pedra da Risca do Meio	CE	3.320	3.320	100%

PI	Parque Estadual	Estadual	Verde Grande	MG	25.570	7.988	31%
PI	Parque Estadual	Estadual	Mata Seca	MG	10.281	10.281	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Lagoa do Cajueiro	MG	20.500	15.530	76%
PI	Parque Estadual	Estadual	Reserva Ecológica Mata do Pau Ferro	PB	600	600	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Reserva Ecológica Mata de Goiamunduba***	PB	67	67	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Pico do Jabre	PB	851	851	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Parque dos Poetas	PB	419	419	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Pedra da Boca	PB	157	157	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Parque Ecológico do Cabugi	RN	2.164	2.164	100%
PI	Monumento Natural	Federal	do Rio São Francisco	AL-BA-SE	26.715	26.715	100%
PI	Monumento Natural	Estadual	Cachoeira do Ferro Doido	BA	400	400	100%
PI	Monumento Natural	Estadual	Falésias de Beberibe	CE	31	31	100%
PI	Monumento Natural	Estadual	Monólitos de Quixadá	CE	31.146	31.146	100%
PI	Monumento Natural	Estadual	Sítios Geológicos e Paleontológicos do Cariri	CE	SI	SI	SI
PI	Monumento Natural	Estadual	Vale dos Dinossauros	PB	40	40	100%
PI	Monumento Natural	Estadual	Grotta do Angico	SE	2.138	2.138	100%
PI	Parque	Municipal	Boqueirão	PI	SI	SI	SI
PI	Parque	Municipal	Lagoa do Frio	SE	279	279	100%
PI	Parque Ecológico	Municipal	de Acaraú	CE	SI	SI	SI
PI	Parque Ecológico	Municipal	Lagoa da Fazenda	CE	19	19	100%
PI	Parque Ecológico	Municipal	Lagoa da Maraponga	CE	31	31	100%
PI	Parque Ecológico	Municipal	Timbaúbas	CE	635	635	100%
PI	Parque Ecológico	Municipal	Distrito de Engenheiro ávido	PB	182	182	100%
PI	Parque Ecológico	Municipal	Serra Negra	PE	3,24	3,24	100%
PI	Reserva Ecológica e Arqueológica	Municipal	da Serra do Mulato	BA	39.555	39.555	100%

US	ARIE	Federal	Corobobó	BA	7.500	7.500	100%
US	ARIE	Federal	Vale dos Dinossauros	PB	146	146	100%
US	ARIE	Estadual	Serra do Orobó	BA	7.397	7.397	100%
US	ARIE	Estadual	Nascente do Rio de Contas	BA	4.771	4.771	100%
US	Floresta Nacional	Federal	Contendas do Sincorá	BA	11.034	11.034	100%
US	Floresta Nacional	Federal	de Araripe-Apodi	CE	38.331	38.331	100%
US	Floresta Nacional	Federal	de Sobral	CE	598	598	100%
US	Floresta Nacional	Federal	de Negreiros	PE	3.000	3.000	100%
US	Floresta Nacional	Federal	de Palmares	PI	170	165	97%
US	Floresta Nacional	Federal	de Açú	RN	215	215	100%
US	Reserva Extrativista	Federal	do Batoque	CE	601	601	100%
US	Reserva Extrativista	Federal	Marinha do Delta do Parnaíba	CE-MA-PI	27.021	677	3%
US	RDS	Estadual	Ponta do Tubarão	RN	12.946	12.946	100%
US	APA	Federal	Meruoca	CE	608	608	100%
US	APA	Federal	Delta do Parnaíba	CE-MA-PI	313.800	54.905	17%
US	APA	Federal	Chapada do Araripe	CE-PE-PI	1.063.000	1.063.000	100%
US	APA	Federal	Serra da Ibiapaba	CE-PI	1.592.550	1.574.633	99%
US	APA	Federal	Cavernas do Peruaçu	MG	90.695	1.430	2%
US	APA	Estadual	Catarina (sobreposição de 6.045 ha com ARIE)	BA	67.234	67.234	100%
US	APA	Estadual	Lago de Pedra do Cavaleiro	BA	30.156	6.694	22%
US	APA	Estadual	Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco	BA	1.085.000	848.321	78%
US	APA	Estadual	Gruta dos Brejões/Vereda do Romão Gramacho	BA	11.900	11.900	100%
US	APA	Estadual	Marimbus/Iraquara	BA	125.400	125.400	100%
US	APA	Estadual	Lago do Sobradinho	BA	1.018.000	1.018.000	100%
US	APA	Estadual	Lagoa Itaparica	BA	78.450	78.450	100%

US	APA	Estadual	Serra do Barbado	BA	63.652	63.652	100%
US	APA	Estadual	Rio Preto	BA	1.146.162	0	0%
US	APA	Estadual	das Dunas de Paracuru	CE	3.910	3.910	100%
US	APA	Estadual	do Estuário do Rio Mundaú	CE	1.596	1.538	96%
US	APA	Estadual	do Estuário do Rio Curu	CE	882	882	100%
US	APA	Estadual	da Serra da Aratanha	CE	6.448	6.448	100%
US	APA	Estadual	da Serra de Baturité	CE	32.690	32.690	100%
US	APA	Estadual	da Bica do Ipu	CE	3.485	3.485	100%
US	APA	Estadual	das Dunas da Lagoinha	CE	523	523	100%
US	APA	Estadual	do Estuário do Rio Ceará	CE	2.745	2.745	100%
US	APA	Estadual	do Lagamar do Cauípe	CE	1.884	1.884	100%
US	APA	Estadual	da Lagoa de Jijoca	CE	3.996	3.996	100%
US	APA	Estadual	da Lagoa do Uruaú	CE	2.673	2.673	100%
US	APA	Estadual	Pecém	CE	123	123	100%
US	APA	Estadual	Rio Pacoti	CE	28.129	28.129	100%
US	APA	Estadual	Pequenos Lençóis / Região Lagunar	MA	269.684	12.221	5%
US	APA	Estadual	Lajedão	MG	12.000	1.129	9%
US	APA	Estadual	das Onças	PB	36.000	36.000	100%
US	APA	Estadual	do Cariri	PB	12.000	12.000	100%
US	APA	Estadual	Rangel	PI	26.769	0	0%
US	APA	Estadual	da Cachoeira do Urubu	PI	3.063	3.063	100%
US	APA	Estadual	Ingazeiras	PI	654	654	100%
US	APA	Estadual	Lagoa do Nazaré	PI	2.310	2.310	100%
US	APA	Municipal	do Manguezal da Barra Grande	CE	1.260,31	1.260,31	100%
US	APA	Municipal	Maranguape	CE	654.800	654.800	100%

US	APA	Municipal Lagoa da Bastiana	CE	31	31	100%
US	APA	Municipal de Tatajuba	CE	3775	3775	100%
US	APA	Municipal Boquira	BA	570	570	100%
US	APA	Municipal Balbino	CE	250	250	100%
US	APA	Municipal Canoa Quebrada	CE	4.000,00	4.000,00	100%
US	APA	Municipal da Praia de Maceió	CE	1.374,10	1.374,10	100%
US	APA	Municipal da Praia de Ponta Grossa	CE	558,67	558,67	100%
					<b>6.742.787</b>	
		Sobreposição ARIECorobobo-APA SerraRranca			6.045	

Ato Legal de Criação / Outros documentos legais	Consulta Decreto	Município(s)	Ambiente Protegido	Ecorregião	Info CNUC
Decreto Federal nº 87.591 de 20/09/1982. U4/U/1973 cria o Parque.	2	Floresta, Inajá e Tacaratu	Caatinga	Raso da Catarina	SI
A Lei Estadual nº 11.731 de 30/12/1994 reclassifica 89.268 de 03/01/1984.	0	Matias Cardoso	Caatinga	Meridional e Fora das	0
Portaria nº 373 de 11/10/2001 recategoriza	2	Jeremoabo, Paulo Afonso, Rodelas.	Caatinga	Raso da Catarina	com
Decreto Federal de 27/09/2001.	2	Aito Santo, Jaguaribara, Januária	Caatinga	Depressão Sertaneja Setentrional	SI
Decreto Federal nº 06/02/2001.	2	Aiuaba	Caatinga	(69%), Depressão	SI
Decreto Federal nº 87.222 de 31/05/1982.	2	Serra Negra do Norte	Caatinga	Depressão Sertaneja Setentrional	SI
Decreto Estadual nº 25.708 de 17/12/1999.	0	São Gonçalo do Amarante	Costeiro	Fora das Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 13.080 de 02/06/2008	2	Brejo do Piauí e São Raimundo	Caatinga	Complexo Ibiapaba - Araripe	0
Decreto Estadual nº 9.441 de 05/06/2005.	2	Formosa do Rio Preto e Santa Rita de Cássia	Cerrado	Depressão Sertaneja Meridional	0
Decreto Federal nº 91.655 de 17/09/1985.	2	Andaraí, Ibiçara, Lençóis, Mucugê e Palmeiras	Caatinga	Complexo da Chapada Diamantina	SI
45.954 de 30/04/1959, ampliado pelo Decreto de nº 11.485 de 15/06/2001	2	Frecherinha, Tianguá e Ubajara	Caatinga	(99%), Depressão	com
Decreto nº 90.379 de 21/09/1999.	2	Cruz e Jijoca de Jericoacoara	Costeiro	Fora das Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Federal de 21/09/1999.	0	Itacarambi, Januária, São João das Missões	Cerrado	Meridional (65%) e Fora das	0
Decreto Federal s/n 13/12/2002.	2	Buique, Ibimirim, Sertânia e Timonatinha	Caatinga	Raso da Catarina	SI
Decreto Federal nº 50.744 de 08/06/1961.	2	Brasileira e Piracuruca	Caatinga	Complexo de Campo Maior	SI
Decreto Federal s/nº de 02/10/1998.	2	Cristino Castro, Jurema, Guaribas, Tamboril do Piauí e Coronel José Dias,	Caatinga	Complexo Ibiapaba - Araripe (36%) e	SI
Decreto Federal nº 83.548 de 05/06/1979.	2	São João do Piauí e São Raimundo	Caatinga	Araripe (84%) e Depressão	SI
Decreto Estadual nº 7.808 de 25/05/2000.	2	Miguel Calmon	Caatinga	Complexo da Chapada Diamantina	SI
Decreto Estadual nº 7.413 de 17/08/1998.	2	Morro do Chapéu	Caatinga	(98%) e Depressão	SI
Decreto Estadual nº 28.154 de 15/02/2006.	2	Granja e Viçosa do Ceará	Caatinga	Sertaneja Setentrional e Complexo	0
Decreto Estadual nº 24.216 de 09/09/1996.	2	Caucaia	Costeiro	Setentrional e/ou Fora das	0
Decreto Estadual nº 9.985 de 18/07/2000.	1	Fortaleza	Costeiro	Caatinga e Depressão	0
Lei nº 12.717 de 05/09/1997	2	Fortaleza	Costeiro	Caatinga e Depressão	0

Decreto Estadual nº 39.953 de 08/10/1998.	2	Matias Cardoso	Caatinga	Depressão Sertaneja Meridional	0
Decreto Estadual nº 41.479 de 20/12/2000.	2	Manga	Mata Seca	Depressão Sertaneja Meridional	0
Decreto Estadual nº 39.954 de 08/10/1998.	2	Matias Cardoso	Caatinga	Meridional e Fora das	0
14.832 de 19/10/1992. <b>????Decreto Estadual nº 26 098 de</b>	2	Areia	Caatinga	Planalto da Borborema	0
Decreto Estadual nº 23.833 de 27/12/2002.	0	Bananeiras	Caatinga	(90%) ou Depressão	0
Decreto Estadual nº 23.060 de 19/06/2002.	0	Maturéia e Mãe D'água	Caatinga	Depressão Sertaneja Setentrional	0
Decreto Estadual nº 25.322 de 10/09/2004.	0	Campina Grande	Caatinga	(90%) ou Depressão	0
Decreto Estadual nº 20.889 de 07/02/2000.	2	Araruna	Caatinga	Planalto da Borborema	0
I ombado pela Lei Estadual nº 5.823 de 07/12/1988 e Portaria	0	Angicos	Caatinga	Depressão Sertaneja Setentrional	0
Decreto Federal s/n, de 05/06/2009.	2	e Delmiro Gouveia (AL) Paulo Afonso	Caatinga	Depressão Sertaneja Meridional	0
Decreto Estadual nº 7.412 de 17/08/1998.	2	Morro do Chapéu	Caatinga	Complexo da Chapada Diamantina	SI
Decreto Estadual nº 27.461 de 04/06/2004.	2	Beberibe	Costeiro	Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 26.805 de 25/10/2002.	1	Quixadá	Caatinga	Depressão Sertaneja Setentrional	0
Decreto Estadual nº 28.506 de 01/12/2006.	0	Santana do Cariri, Barbalha e Missão Velha	Caatinga	Complexo Ibiapaba-Araripe	0
23.832 de 27/12/2002.	0	Sousa	Caatinga	(>90%) Depressão Sertaneja	0
Decreto nº 14.833 de 19/10/1992 declara	0	Caninde do Sao Francisco e Poço Redondo	Caatinga	Depressão Sertaneja Meridional	0
Decreto Estadual nº 24.922 de 21/12/2007.	2			Araripe OU Depressão	0
SI	0	São João do Piauí	Caatinga	Depressão Sertaneja Meridional	0
Decreto nº 041 de 23/10/2001	0	Canindé do São Francisco	Caatinga	Caatinga e Depressão	0
Lei Municipal nº 877 de 06/03/1998.	0	Acaraú	Costeiro	Depressão Sertaneja Setentrional	0
Decreto Municipal nº 21.303 de 11/03/1991.	0	Sobral	Costeiro	Setentrional OU	0
Decreto Municipal nº 21.349 de 05/03/1991.	0	Fortaleza	Costeiro	Fora das sertaneja	0
Decreto Municipal nº 1.083 de 23/03/1995	0	Juazeiro do Norte	Caatinga	Setentrional OU	0
Lei Municipal nº 1.147 /GP-97 29/08/1997	0	Cajazeiras	Caatinga	Complexo Depressão Sertaneja	0
Decretos Lei Municipal nº 036/1989	0	Bezerras	Caatinga	Setentrional Borborema OU	0
Decreto Municipal nº 12 de 02/01/1997	2	Juazeiro (39550076,26 cm2)	Caatinga	Fora das Sertaneja Meridional OU Dunas do São	0

Res. Conama nº 005 de 05/06/1984.	0	Jeremoabo	Caatinga	Sertaneja Meridional (59%) e Raso da Depressão	SI
18/12/84. Decreto nº 14.833 de 19/10/1992	0	Sousa	Caatinga	Sertaneja Setentrional	SI
Decreto Estadual nº 8.267 de 06/06/2002.	2	Itaberaba, Ruy Barbosa	Caatinga	Complexo da Chapada Diamantina	SI
Decreto Estadual nº 7.968 de 05/06/2001.	1	Abaíra e Piafã.	Caatinga	Sertaneja Meridional	SI
Decreto Federal s/nº 21/09/1999.	2	Contendas do Sincorá, Tanhaçu	Caatinga	Sertaneja Meridional	SI
Decreto Lei Federal nº 9.226 de 02/05/1946.	1	Jardim, Missão Velha, Nova Olinda	Caatinga	Complexo Ibiapaba-Araripe	SI
62.007 de 22/12/1967, alterado pela Port. nº 358	2	Sobral	Caatinga	Sertaneja Setentrional	SI
Decreto Federal de 11/10/2007.	2	Serrita	Caatinga	Meridional (99,9%) e	SI
Decreto Federal de 21/02/2005.	2	Altos, Teresina	Caatinga	Complexo de Campo Maior	SI
10/08/1950 cria Horto Florestal e Portaria MMA nº 245 de 18/07/2001	2	Açu	Caatinga	Sertaneja Setentrional	SI
Decreto Federal s/nº 05/06/2003.	1	Aquiraz	Costeiro	Fora das Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Federal de 16/11/2000.	2	Santa Isabel (PI), Araióses e Água Doce do Maranhão	Costeiro/Cerrado	Fora das Ecorregiões da Caatinga	0
Lei Estadual nº 8.349 de 17/07/2003.	1	Macau e Guamaré	Costeiro	Sertaneja Depressão	0
Lei Federal nº 11.891 de dezembro de 2008.	2	Meruoca, Massapê, Alcântaras e Sobral	Mata Atlântica	Sertaneja Setentrional	0
Decreto Federal de 28/08/1996.	0	Neves, Tutóia (MA); Iúis Correia	Costeiro/Cerrado	Caatinga (86%) e Depressão	0
Decreto Federal de 04/08/1997.	2	Cedro, Exu, Ipubi, Serrita, Moreilândia, Conceição do	Caatinga	Sertaneja Meridional (17%)	SI
Decreto Federal de 26/11/1996.	2	Canindé, Domingos Mourão, Pedro II, Itacarambi,	Caatinga/Cerrado	Araripe (31%), Depressão	0
Decreto Federal nº 98.182/89.	1	Januária, Miravânia, São João das	Cerrado	Sertaneja Caatinga (91%) e Depressão	0
Decreto Estadual nº 7.972 de 05/06/2001.	1	Jeremoabo	Caatinga	Catarina (94%) e Depressão	SI
de 18/07/1997, alterado pelo Decreto Estadual n.º	1	Mangabeira, Feira de Santana,	Caatinga	Sertaneja Meridional (22%)	SI
Decreto Estadual nº 6.547 de 18/07/1997.	1	Barra, Pilão Arcado e Xique Xique	Caatinga	(92%)e Depressão	SI
Decreto Estadual nº 32.487 de 13/11/1985.	2	João Dourado, Morro do Chapéu e	Caatinga	Sertaneja Meridional	SI
Decreto Estadual nº 2.216 de 14/06/1993.	1	São Gabriel, Lençóis, Ifaquara, Palmeiras e Seabra	Caatinga	Diamantina (90%) e Depressão	SI
Decreto Estadual nº 9.957 de 30/03/2006.	2	Remanso, Pilão Arcado, Sento Sé e	Caatinga	Francisco (74%) e Depressão	SI
Decreto Estadual nº 6.546, de 18/07/1997.	1	Xique Xique e Gentio do Ouro	Caatinga	Sertaneja Meridional (98%) e Complexo da	SI



Decreto Estadual nº 2.183 de 07/06/1993.	1	Malhado, situadas nos Municípios de	Caatinga/Cerrado	Depressão Sertaneja Meridional	0
Decreto Estadual nº 10.019 de 05/06/2006.	2	Preto, Mansidão e Santa Rita de	Cerrado	Meridional (>60%) e Fora das	SI
Decreto Estadual nº 25.418 de 29/03/1999.	2	Paracuru	Costeiro	Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 24.414 de 29/03/1999.	2	Itapipoca, Trairi	Costeiro	Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 25.416 de 29/03/1999.	2	Paracuru e Paraipaba	Costeiro	Ecorregiões da Depressão	0
Decreto Estadual nº 24.959 de 05/06/1998.	2	Pacatuba e Guaiúba	Mata Atlântica	Sertaneja Setentrional	0
Decreto Estadual nº 20.956 de 18/09/1990.	2	Capistrano, Guararanga, Mulungu, Pacoti, <b>Palmácia</b> e	Mata Atlântica	Depressão Sertaneja Setentrional (85%) e	0
Decreto Estadual nº 25.354, de 26/01/1999.	2	Ipu	Caatinga	Depressão Sertaneja	0
Decreto Estadual nº 25.417 de 29/03/1999.	2	Paraipaba	Costeiro	Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 25.413 de 29/03/1999.	2	Fortaleza e Caucaia	Costeiro	Setentrional (64%) e Fora das	0
Decreto Estadual nº 24.957 de 05/06/1998.	2	Caucaia	Costeiro	Setentrional (83%) e Limite	0
Decreto Estadual nº 25.975 de 10/08/2000.	1	Cruz e Jijoca de Jericoacoara.	Costeiro	Fora das Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 25.355 de 26/01/1999.	2	Beberibe	Costeiro	Caatinga (96%) e Depressão	0
Decreto Estadual nº 24.957 de 05/06/1998.	2	São Gonçalo do Amarante	Costeiro	Fora das Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 25.778 de 15/02/2000.	2	Fortaleza, Eusébio e Aquiraz	Costeiro	Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 11.899 de 11/06/1991, reeditado em 05/10/1991.	0	Barreirinhas, Tutóia e Araióses	Costeiro	Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 39.951 de 08/10/1998.	0	Matias Cardoso	Mata Seca	Depressão Sertaneja Meridional	0
Decreto Estadual nº 22.880 de 25/03/2002.	0	São João do Tigre	Caatinga	(97%) e Depressão	0
Decreto Estadual nº 25.083 de 08/06/2004.	2	Cabaceiras	Caatinga	Planalto da Borborema	0
Decreto Estadual nº 9.927 de 05/06/1998.	0	Curimata, Redenção do Gurauêia	Cerrado	Fora das Ecorregiões da Caatinga	0
Decreto Estadual nº 9.736 de 16/06/1997.	0	Esperantina e Batalha	Caatinga	Complexo de Campo Maior	0
Decreto Estadual nº 1.003 de 19/01/1999.	0	Paulistana	Caatinga	Depressão Sertaneja	0
Decreto Estadual nº 8.923 de 04/06/1993.	0	Nazaré do Piauí	Caatinga	Meridional Fora das Ecorregiões da Caatinga	0
Lei Municipal nº 298 de 12/05/2000.	0	Icapuí	Costeiro	Depressão Sertaneja	0
Lei Municipal nº 1168 de 08/07/1993.	0	Maranguape	Caatinga	Setentrional Depressão Sertaneja Setentrional	0

Lei Municipal nº 170 de 01/10/1991.	0	Iguatu	Costeiro	Depressao Sertaneja Setentrional OU Ecorregioes	0
Lei Municipal nº 559 de 26/12/1994.	0	Camocim	Costeiro	Depressao Sertaneja Depressao	0
SI	0	Boquira	Caatinga	Sertaneja Meridional	0
Lei Municipal nº 479 de 21/09/1988.	0	Cascavel	Costeiro	Setentrional OU Fora das Depressao	0
Lei Municipal nº 40 de 20/03/1998.	0	Aracati	Costeiro	Sertaneja Setentrional	0
Lei Municipal nº 629 de 19/12/1997.	0	Camocim	Costeiro	Fora das Ecorregioes da Caatinga	0
Lei Municipal nº 002 de 17/02/1998.	0	Icapuí	Costeiro	Depressao Sertaneja Setentrional	0

Objetivo(s) de Criação	MMA/CNUC	ICMBio	Mapa	CNIP	AE Ucs
Preservar um dos Últimos Brejos de Altitude do Nordeste	1	1	1	1	1
SI	0	0	1	0	0
Sem objetivo da UC no decreto de criação. Preservar a natureza e de realização de pesquisas científicas.	1	1	1	1	1
Preservar o Bioma devido a construção do Complexo Castanhão (barragem e Açude)	1	1	1	1	1
Preservação da Flora e da Fauna; Realização de Pesquisas e Educação Ambiental	1	1	1	1	1
Preservar a Natureza e Realizar Pesquisa Científica	1	1	1	1	1
Proteção total do Ecossistema visando um Laboratório vivo para Pesquisas Científicas	0	0	1	1	1
Sem objetivo da UC no decreto de criação.	0	0	1	0	0
Proteger e preservar amostras do ecossistema da Mata Atlântica e do	0	0	0	0	0
preservação de seus recursos naturais e proporcionando oportunidades controladas para uso	1	1	1	1	1
nelo náutico, educação, pesquisa científica e também realização de Pesquisas Científicas e o	1	1	1	1	1
desenvolvimento de atividades de Educação	1	1	1	1	1
costeiros, assegurar a preservação de seus recursos naturais e proporcionar oportunidades controladas para	0	0	1	1	1
SI	0	0	1	0	0
possibilitando a realização de Pesquisas Científicas e o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental	1	1	1	1	1
com elementos da caatinga, sua diversidade biológica, os monumentos geológicos e pinturas rupestres	1	1	1	1	1
existentes, e possibilitar o desenvolvimento de pesquisa científica e programas de educação	1	1	1	1	1
Preservação de um Bioma específico e de um dos mais importantes patrimônios culturais do País	1	1	1	1	1
alta diversidade florística, contendo espécie ameaçadas de extinção, além do potencial hídrico de	1	0	1	1	1
raras e ameaçadas de extinção, preservar a vegetação característica de cerrado/ caatinga bem como, proteger	1	0	1	1	1
caatinga, inclusive nascentes de rios e bicas localizadas nos Municípios de Granja e Viçosa do	0	0	1	1	1
Recuperação e manutenção de áreas preservadas do complexo vegetacional litorâneo (especulação	0	0	1	1	1
mobiliária)	0	0	1	1	1
Preservar o Rio e o Ecossistema de Mangue	0	0	1	1	1
Sem objetivo da UC no decreto de criação.	0	0	0	1	0

Francisco ate a desembocadura do Rio Verde Grande, característica de floresta sub-perenifolia, floresta estacional decidual com uma também nos biomas de Proteger a fauna e a flora regionais, as nascentes dos rios e córregos da região, além de criar condições ao desenvolvimento de pesquisas e estudos	0	0	1	0	0
Proteger a significativa área de cobertura vegetal e o conjunto formado pelo espelho d'água das lagoas marginais do rio São Francisco	0	0	1	0	0
Preservar a Mata de Brejo de altitude	0	0	1	1	1
Preservar uma rica vegetação composta por Lianas e Epífitas (Orquídeas)	0	0	1	1	1
Proteger Beleza Cênica e único representante de Mata Serrana da Paraíba	0	0	1	1	1
SI	0	0	1	1	1
Preservar as Formações Rochosas da Área (Grutas e Cavernas, algumas com pinturas Rupestres)	0	0	1	1	1
Preservação Geomorfológica do Pico do Sabugi e Fauna e Flora do Ecossistema da Caatinga ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em decorrência da diversidade de substratos e dos diferentes graus de interferências antrópicas. Constitui-se em ambiente de relevante importância para beleza, importância e fragilidade	0	0	1	1	1
proteger e preservar as falésias localizadas no Município de	0	0	1	1	1
sustentabilidade dos recursos naturais e respeito as peculiaridades histórico-culturais, econômicas e paisagísticas locais. com ênfase na melhoria da	0	0	1	1	1
SI	0	0	0	0	0
Preservar Pegadas Fossilizadas dos Dinossauros (Área de Estudos Paleontológico)	0	0	1	1	1
Preservar os sítios naturais e elementos culturais associados, mantendo a integridade dos ecossistemas naturais da Caatinga.	0	0	1	0	0
SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	0	0
SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	1	0
bioma Cerrado, bem como propiciar o desenvolvimento de pesquisas científicas	0	0	0	1	0

Proteger e salvaguardar áreas naturais de grande importância ecológica	1	1	1	1	1
SI	1	SI	1	0	0
Garantir a preservação das florestas e o curso dos rios, além de disciplinar as atividades produtivas desenvolvidas, garantindo o uso racional das águas dentro da categoria de uso sustentável no Estado, com vistas a compatibilizar a conservação da natureza com o uso de parcela dos seus recursos naturais e a biodiversidade, a recuperação de áreas degradadas, a educação ambiental, a manutenção de amostras do	0	0	1	1	1
Educação Ambiental, Manejo Florestal Sustentável e Turismo. Além de Proteção do Solo e Conservação do	1	0	1	1	1
Área para realização de Pesquisas Ambientais	1	SI	1	1	1
criar um Centro de Difusão Tecnológica e Educação Ambiental voltado para Exploração Sustentável do Bioma Caatinga	1	SI	1	1	1
florestais, a manutenção de banco de germoplasma de espécies florestais nativas, e das características de vegetação de cerrado e caatinga, a manutenção e a no país; proteger espécies ameaçadas e as paisagens naturais; incentivar a pesquisa e a educação; estimular	1	1	1	1	1
Assegurar o Uso Sustentável e a Conservação dos Recursos Naturais Renováveis, protegendo os meios de vida e a cultura da população extrativista local	1	SI	1	1	1
conservação dos recursos naturais renováveis tradicionalmente utilizados pela população extrativista	0	0	1	1	1
Preservação dos Recursos Naturais e sustentabilidade da População local	0	0	1	1	1
Garantir a conservação de remanescentes das florestas caducifólias e subcaducifólias	0	0	0	0	0
recursos hídricos; melhorar a qualidade de vida das populações residentes, mediante orientação e	0	0	1	1	1
Compatibilizar o desenvolvimento das populações residentes com a conservação do meio ambiente Caatinga e Mata Atlântica. Bem como proteger a Fauna e a Flora Silvestre; Ordenar o Turismo Ecológico; Fomentar a Educação Ambiental e	1	1	1	1	1
Proteger e preservar as cavernas e demais formações cársticas, sítios arqueopaleontológicos, a cobertura vegetal e a fauna silvestre	0	1	1	1	1
Proteger a Arara-azul-de-lear (espécie ameaçada de extinção) e a formação de um corredor ecológico	0	0	1	0	0
do Lago de Pedra do Cavalo, que é responsável por boa parte do abastecimento da região metropolitana de	1	0	1	1	1
Proteger a singularidade das formações ecológicas de Dunas, Brejos e Veredas de Buritis, e a rica biodiversidade da região	1	0	1	1	1
geológicas notáveis, os animais cavernícolas, as águas do Rio Jacaré, as inúmeras espécie de flora e fauna silvestres ameaçadas de extinção, os sítios	0	0	1	1	1
Conservar os diversos Ecossistemas existentes dentro do seu limite	1	0	1	1	1
Promover o ordenamento e controle e preservar a qualidade das águas do Lago de Sobradinho, formado nela há	1	0	1	1	1
Decreto sem memorial descritivo e sem objetivo da UC.	1	0	1	1	1

Proteger um conjunto de Serras e Ecossistemas que funcionam como Ilhas	0	0	1	1	1
Sem objetivo da UC no decreto de criação.	1	0	0	0	0
Preservação das Dunas (Beleza Cênica)	0	0	1	1	1
Estuário do Rio Mundaú, que o tornam Refúgio Biológico de grande valor e pela natural fragilidade de	0	0	1	1	1
Estuário do Rio Curu, que as tornam Refúgios Biológicos de grande valor e pela natural fragilidade do	0	0	1	1	1
Proteger e Preservar toda a area da Serra, em virtude da sua importância Ambiental, pelo fato de ser considerada como remanescente de Mata Atlântica	0	0	1	1	1
Proteger o Ecossistema onde abriga uma cobertura vegetal complexa, a qual serve de Refúgio Ecológico para Fauna e Flora diversificada	0	0	1	1	1
assegurando a sustentabilidade dos recursos naturais e respeito às peculiaridades histórico-culturais, econômicas e paisagísticas locais com ênfase na	0	0	1	1	1
Dunas da Lagoinha, que as tornam Refúgios Biológicos de grande valor e pela natural fragilidade do Equilíbrio	0	0	1	1	1
Estuário do Rio Ceará, que as tornam Refúgios Biológicos de grande valor e pela natural fragilidade do	0	0	1	1	1
Possibilitar a convivência harmonica do homem com a natureza através da proteção dos recursos naturais em busca do desenvolvimento sustentável.	0	0	1	1	1
mananciais e dos recursos hídricos, Preservar o manguezal e a região meândrica do Rio Pacoti, para dar suporte à reprodução de inúmeras espécies da	0	0	1	1	1
Em face das peculiaridades ambientais da Lagoas do Uruaú e demais Ecossistemas existentes na área, que os tornaram Refúgio Biológico de grande valor.	0	0	1	1	1
nascentes dos rios, as vertentes e os solos, Garantir a conservação de remanescentes de mata aluvial, dos leitos naturais das águas pluviais e das reservas manguezal e a região meândrica do Rio Pacoti, para dar suporte à reprodução de inúmeras espécies da	0	0	1	1	1
SI	0	0	1	0	0
SI	0	0	1	0	0
Preservação e Conservação de Inscrições ou Pinturas Ruprestres, Caatinga bem Preservada e Passagem para Onça-Parda	0	0	1	1	1
Garantir a conservação da vegetação remanescente da Caatinga arbustivaarbórea	0	0	1	1	1
e dos ressuícios de Mata Serrana existentes na região.	0	0	0	1	1
SI	0	0	0	1	1
SI	0	0	1	1	1
SI	0	0	1	1	1
SI	0	0	1	1	1
SI	0	0	0	0	0
SI	0	0	0	1	0

SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	0	0
SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	1	0
SI	0	0	0	0	0
SI	0	0	0	0	0

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CAATINGA, citadas nos diversos bancos de dados			
Categoria de Manejo	Administração	Número	Área (ha)
Reserva Biológica	Federal	1	1.100
	Estadual	1	6.359
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>2</b>	<b>7.459</b>
Estação Ecológica	Federal	4	135.540
	Estadual	3	22.544
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>7</b>	<b>158.084</b>
Parque	Federal	8	549.893
	Estadual	15	101.548
	Municipal	9	40.704
<b>Total da categoria</b>		<b>32</b>	<b>692.145</b>
Monumento Natural	Federal	1	26.715
	Estadual	6	33.755
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>7</b>	<b>60.470</b>
UCs de Proteção Integral	Federal	14	713.249
	Estadual	25	164.206
	Municipal	9	40.704
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>48</b>	<b>918.159</b>
<b>Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)</b>			<b>1,09</b>
Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE)	Federal	2	7.606
	Estadual	2	12.168
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>4</b>	<b>19.774</b>
Reserva Extrativista e Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS)	Federal	2	1.278
	Estadual	1	12.946
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>3</b>	<b>14.224</b>
Floresta	Federal	6	53.343
	Estadual	0	0
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>6</b>	<b>53.343</b>
Área de Proteção Ambiental (APA)	Federal	5	2.639.745
	Estadual	30	2.370.008
	Municipal	9	666.619
<b>Total da categoria (reduzidas sobreposições)</b>		<b>44</b>	<b>5.676.372</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	15	2.701.972
	Estadual	33	2.395.122
	Municipal	9	666.619
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>57</b>	<b>5.763.713</b>
<b>Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)</b>			<b>6,83</b>
UCs da Administração Pública	Federal	29	3.415.221
	Estadual	58	2.559.328
	Municipal	18	707.323
<b>Total de UCs de Administração Pública</b>		<b>105</b>	<b>6.681.872</b>
<b>Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)</b>			<b>7,91</b>
Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)	Federal	57	59.553
	Estadual	4	605
<b>Total de UCs Particulares</b>		<b>61</b>	<b>60.157</b>
<b>Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)</b>			<b>0,07</b>
<b>Total geral de UCs da administração pública na Caatinga</b>		<b>166</b>	<b>6.742.029</b>
<b>Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)</b>			<b>7,98</b>



<b>Categoria de Manejo</b>	<b>Administração</b>	<b>Nome da Unidade de Conservação</b>	<b>UF</b>	<b>Área do Ato Legal (ha)</b>	<b>Ano Criação</b>	<b>Nível Criação</b>
RPPN	Privada	Adília Parguaçu Batista	BA	70	2002	Federal
RPPN	Privada	Córrego dos Bois	BA	50	2000	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Boa Ventura	BA	4.750	2000	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Forte	BA	1.500	1998	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Retiro	BA	3.000	1998	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Boa Vista	BA	1.700	1998	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Forte	BA	1.800	1997	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Boa Vista	BA	2.000	1997	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Boa Vista	BA	1.500	1997	Federal
RPPN	Privada	Reserva Pouso das Garças (Faz. Flor de Liz)	BA	5	1996	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Morrinhos	BA	192	1990	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Pé da Serra	BA	1.259	1992	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Piabas	BA	110	2000	Federal
RPPN	Privada	Lagoa das Campinas	BA	1.000	1998	Federal
RPPN	Privada	Reserva Caroá	BA	220	2001	Federal
RPPN	Privada	Ambientalista Francy Nunes	CE	200	2000	Federal
RPPN	Privada	Arajara Park	CE	28	1999	Federal
RPPN	Privada	Chanceler Edson Queiroz	CE	130	2006	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Olho D'Água do Urucu	CE	2.610	1991	Federal
RPPN	Privada	Mercês Sabiaquaba e Nazário	CE	50	1996	Federal
RPPN	Privada	Monte Alegre	CE	263	2001	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Não Me Deixes	CE	300	1999	Federal

RPPN	Privada	Reserva Ecológica Particular Jandaíra	CE	55	2002	Estadual
RPPN	Privada	Reserva Ecológica Particular Lagoa da Sapiranga	CE	59	1997	Estadual
RPPN	Privada	Reserva Ecológica Particular Mata Fresca	CE	108	2004	Estadual
RPPN	Privada	Reserva Ecológica Particular do Sítio do Olho D'água	CE	383	2000	Estadual
RPPN	Privada	Rio Bonito	CE	441	2001	Federal
RPPN	Privada	Reserva Serra das Almas	CE	4.750	2000	Federal
RPPN	Privada	Serra das Almas II	CE	495	2002	Federal
RPPN	Privada	Serra das Almas I	CE	896	2004	Federal
RPPN	Privada	Santa Maria de Tapuã	CE	238	1999	Federal
RPPN	Privada	Reserva Natural Serra da Pacavira	CE	34	2008	Federal
RPPN	Privada	Sítio Ameixas - Poço Velho	CE	464	1994	Federal
RPPN	Privada	Reserva Natural Sítio Palmeiras	CE	75	2008	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Ressaca	MG	4.055	1998	Federal
RPPN	Privada	Itajuru ou Sobrado	MG	43	2002	Federal
RPPN	Privada	Santuário Caraça	MG	10.188	1994	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Almas	PB	3.505	1990	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Pedra de Água	PB	170	1999	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Santa Clara	PB	751	1990	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Tamanduá	PB	325	1998	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Várzea	PB	391	1998	Federal
RPPN	Privada	Major Badú Loureiro	PB	186	2001	Federal
RPPN	Privada	Pedra do Cachorro	PE	18	2001	Federal
RPPN	Privada	Reserva Calaça	PE	209	2007	Federal
RPPN	Privada	Cantidiano Valqueiro de Carvalho	PE	285	2002	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Bituri	PE	110	1999	Federal

RPPN	Privada	Reserva Cabanos	PE	6	2002	Federal
RPPN	Privada	Reserva Ecológica Maurício Dantas	PE	1.485	1997	Federal
RPPN	Privada	Reserva Jurema	PE	268	2007	Federal
RPPN	Privada	Reserva Natural Brejo	PE	52	2002	Federal
RPPN	Privada	Reserva Siriema	PE	291	2007	Federal
RPPN	Privada	Reserva Umburana	PE	131	2007	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Boqueirão	PI	27	1997	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Boqueirão dos Frades	PI	580	1998	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Centro	PI	140	1999	Federal
RPPN	Privada	Marvão	PI	5.097	2000	Federal
RPPN	Privada	Recanto da Serra Negra	PI	179	2004	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Salobro	RN	756	1994	Federal
RPPN	Privada	Fazenda Santa Helena	RN	22	2006	Federal
RPPN	Privada	Reserva Ser Nativo	RN	154	1996	Federal

**60.157**

Ato Legal de criação / Outras Informações	Município(s)	Ambiente Protegido	% Município Caatinga IBGE	Ecorregião
Portaria nº 88/2002, DOU de 07/08/2002.	Mucugê	Cerrado	100%	Complexo da Chapada Diamantina
Portaria nº 53/2000, DOU de 11/09/2000.	Palmeiras	Mata Atlântica	100%	Complexo da Chapada Diamantina
Portaria nº 63 de 13/05/2000, DOU de 18/10/2000.	Barra	Caatinga	40%	Dunas do São Francisco (>90%) ou Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 09/98-N	Malhada	Caatinga	0%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 49/98-N	Malhada	Caatinga	0%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 88/98-N	Malhada	Caatinga	0%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 132/97-N	Malhada	Caatinga	0%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 133/97-N	Malhada	Caatinga	0%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 134/97-N	Malhada	Caatinga	0%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 121-N de 30/12/1996, DOU de 06/01/1997.	Ribeira do Pombal	Caatinga	100%	Raso da Catarina
Portaria nº 644/1990, DOU de 08/05/1990.	Queimadas	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 60-N/1992, DOU de 28/05/1992.	Ibotirama	Caatinga	50%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 62/2000, DOU de 18/10/2000.	Queimadas	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 52-N/1998, DOU de 24/04/1998.	Palmas de Monte Alto	Caatinga	60%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 110/2001-N, DOU de 04/09/2001.	Santana	Caatinga	0%	Depressão Sertaneja Setentrional (>90%)
Portaria nº 54/2000 de 08/09/2000, DOU de 11/09/2000.	General Sampaio	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria nº 24/99 de 29/02/1999.	Barbalha	Caatinga	100%	Complexo Ibiapaba-Araripe
Portaria nº 05/2006 de 30/01/2006, DOU de 30/01/2006.	Guaiúba	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria nº 719/1991 de 26/03/1991, DOU de 28/03/1991.	Parambu	Caatinga	100%	Complexo Ibiapaba-Araripe
Portaria nº 113/1996 de 25/10/1993, DOU de 26/10/1996.	Amontada	Costeiro	100%	Fora das Ecorregiões da Caatinga
Portaria nº 151/2001, DOU de 25/10/2001.	Pacatuba	Mata Atlântica	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria nº 148/1999 de 05/11/1998, DOU de 19/04/1999.	Quixadá	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional

Portaria Semace n° 234 de 06/12/2002.	Trairi	Costeiro	100%	Depressão Sertaneja Setentrional (50%) <b>OU Costeiro</b>
Portaria Semace n° 31 de 03/02/1997.	Fortaleza	Costeiro	100%	Depressão Sertaneja Setentrional (50%) <b>OU Costeiro</b>
Portaria Semace n° 92 de 01/10/2004.	Meruoca	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria Semace n° 222 de 17/10/2000.	Baturité	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria n° 174/2001 de 21/11/2001, DOU de 28/11/2001	Quixeramobim	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria n° 51/2000 de 08/09/2000, DOU de 11/09/2001.	Crateús	Caatinga	100%	Complexo Ibiapaba-Araripe
Portaria n° 117/2002 de 09/09/2002, DOU de 11/09/2002.	Crateús	Caatinga	100%	Complexo Ibiapaba-Araripe
<b>Portaria de 2004</b>	Crateús	Caatinga	100%	Complexo Ibiapaba-Araripe
Portaria n° 98/1999-N, DOU de 25/11/1999.	Teresina	Caatinga	40%	Complexo de Campo Maior (40%)
Portaria n° 47/2008, DOU de 24/07/2008.	Pacoti	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria 7-N/1994 de 28/01/1994, DOU de 11/02/1994.	Amontada	Costeiro	100%	Fora das Ecorregiões da Caatinga
Portaria n° 46/2008, DOU de 24/07/2008.	Baturité	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria n° 25/1998-N.	Manga	Mata Atlântica	60%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria n° 109/2002.	Santa Bárbara	Mata Atlântica	100%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria n° 32/1994-N.	Santa Bárbara	Cerrado	100%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria n° 1.343 de 01/08/1990.	São José dos Cordeiros	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional (50%) <b>e Planalto da Borborema (50%)</b>
Portaria n° 60 de 1999-N.	Solânea	Caatinga	100%	Planalto da Borborema
Portaria n° 1.344 de 01/08/1990.	São João do Cariri	Caatinga	100%	Planalto da Borborema
Portaria n° 110/98-N de 30/07/1998.	Santa Terezinha	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria n° 11/98-N de 22/01/1998.	Araruna	Caatinga	100%	Planalto da Borborema
Portaria n° 109/2001.	Catingueira	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria de 2001.	São Caitano	Caatinga	100%	Planalto da Borborema
Portaria n° 32/2007, DOU 70 de 12/04/2007.	Lajedo	? <b>Caatinga</b> ou Mata Atlântica	20%	Fora das Ecorregiões da Caatinga <b>OU Planalto da Borborema (10%)</b>
Portaria n° 177/2002, DOU de 30/01/2003.	Floresta	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Meridional (>90%) e Raso da Catarina
Portaria Estadual de 1999.	Brejo da Madre de Deus	Mata Atlântica	100%	Planalto da Borborema

Portaria nº 92/2002.	Altinho	Caatinga	60%	Planalto da Borborema (50%) <b>OU Fora das Ecorregiões da Caatinga</b>
Portaria nº 104 de 11/09/1997.	Floresta e Betânia	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 33/2007.	Belém do São Francisco	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 90 de 06/08/2002, DOU de 07/08/2002.	Saloá -Distrito de latecá	?Caatinga ou <b>Mata Atlântica</b>	90%	Planalto da Borborema (>95%) ou Fora das Ecorregiões da Caatinga
Portaria nº 35/2007.	Belém do São Francisco	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 34/2007.	Belém do São Francisco	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Meridional
Portaria nº 65/1997-N de 24/06/1997, DOU de 25/06/1997.	Canavieira	Cerrado	30%	Fora das Ecorregiões da Caatinga
Portaria nº 29/1998-N de 24/03/1998, DOU de 25/03/1998.	Altos	Caatinga	100%	Complexo de Campo Maior
Portaria nº 68/1999.	Buriti dos Lopes	Caatinga	50%	Complexo de Campo Maior
Portaria nº 42 de 10/08/2000, DOU de 11/08/2000.	Castelo do Piauí	Caatinga	100%	Fora das Ecorregiões da Caatinga
Portaria nº 37/2004-N, DOU de 11/03/2004.	Piracuruca	Caatinga	100%	Complexo de Campo Maior (>95%) <b>OU Depressão Sertaneja Setentrional</b>
Portaria nº 52-N/1994, DOU de 23/05/1994.	Jucurutu	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional
Portaria 17/2006, DOU de 09/03/2006.	São Bento do Norte	Caatinga	100%	Depressão Sertaneja Setentrional (>90%) <b>OU Fora Ecorregiões, mas na Caatinga</b>
Portaria nº 109-N/1996, Dou de 03/12/1996.	Acarí	Caatinga	100%	Planalto da Borborema

Grupo	Categoria de Manejo	Administração	Nome da Unidade de Conservação	UF	Área do Ato Legal (ha)	Área da UC na Caatinga*	% de Caatinga na UC*
PI	Reserva Biológica	Federal	de Serra Negra	PE	1.100	1.100	100%
PI	Reserva Biológica	Estadual	Jaíba	MG	6.359	6.359	100%
PI	Estação Ecológica	Federal	Raso da Catarina	BA	99.772	99.772	100%
PI	Estação Ecológica	Federal	do Castanhão	CE	12.579	12.579	100%
PI	Estação Ecológica	Federal	de Aiuaba	CE	11.525	11.525	100%
PI	Estação Ecológica	Federal	do Seridó	RN	11.664	11.664	100%
PI	Estação Ecológica	Estadual	da Chapada da Serra Branca	PI	21.588	21.588	100%
PI	Parque Nacional	Federal	da Chapada Diamantina	BA	152.000	152.000	100%
PI	Parque Nacional	Federal	de Ubajara	CE	6.288	6.288	100%
PI	Parque Nacional	Federal	do Catimbau	PE	62.300	62.300	100%
PI	Parque Nacional	Federal	de Sete Cidades	PI	7.700	7.700	100%
PI	Parque Nacional	Federal	da Serra das Confusões	PI	502.411	210.914	42%
PI	Parque Nacional	Federal	da Serra da Capivara	PI	100.000	100.000	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	das Sete Passagens	BA	2.821	2.821	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Morro do Chapéu	BA	46.000	46.000	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Carnaúbas	CE	10.005	10.005	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Verde Grande	MG	25.570	7.988	31%
PI	Parque Estadual	Estadual	Mata Seca	MG	10.281	10.281	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Lagoa do Cajueiro	MG	20.500	15.530	76%
PI	Parque Estadual	Estadual	Reserva Ecológica Mata do Pau Ferro	PB	600	600	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Reserva Ecológica Mata de Goiambuinduba***	PB	67	67	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Pico do Jabre	PB	851	851	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Parque dos Poetas	PB	419	419	100%

PI	Parque Estadual	Estadual	Pedra da Boca	PB	157	157	100%
PI	Parque Estadual	Estadual	Parque Ecológico do Cabugi	RN	2.164	2.164	100%
PI	Monumento Natural	Federal	do Rio São Francisco	AL-BA-SE	26.715	26.715	100%
PI	Monumento Natural	Estadual	Cachoeira do Ferro Doido	BA	400	400	100%
PI	Monumento Natural	Estadual	Monólitos de Quixadá	CE	31.146	31.146	100%
PI	Monumento Natural	Estadual	Vale dos Dinossauros	PB	40	40	100%
PI	Monumento Natural	Estadual	Grota do Angico	SE	2.138	2.138	100%
PI	Parque	Municipal	Lagoa do Frio	SE	279	279	100%
PI	Parque Ecológico	Municipal	Timbaúbas	CE	635	635	100%
PI	Parque Ecológico	Municipal	Distrito de Engenheiro ávido	PB	182	182	100%
PI	Parque Ecológico	Municipal	Serra Negra	PE	3,24	3,24	100%
PI	Ecológica e Arqueológica	Municipal	da Serra do Mulato	BA	39.555	39.555	100%
US	ARIE	Federal	Corobobó	BA	7.500	7.500	100%
US	ARIE	Federal	Vale dos Dinossauros	PB	146	146	100%
US	ARIE	Estadual	Serra do Orobó	BA	7.397	7.397	100%
US	ARIE	Estadual	Nascente do Rio de Contas	BA	4.771	4.771	100%
US	Floresta Nacional	Federal	Contendas do Sincorá	BA	11.034	11.034	100%
US	Floresta Nacional	Federal	de Araripe-Apodi	CE	38.331	38.331	100%
US	Floresta Nacional	Federal	de Sobral	CE	598	598	100%
US	Floresta Nacional	Federal	de Negreiros	PE	3.000	3.000	100%
US	Floresta Nacional	Federal	de Palmares	PI	170	165	97%
US	Floresta Nacional	Federal	de Açú	RN	215	215	100%
US	APA	Federal	Meruoca	CE	608	608	100%
US	APA	Federal	Chapada do Araripe	CE-PE-PI	1.063.000	1.063.000	100%
US	APA	Federal	Serra da Ibiapaba	CE-PI	1.592.550	1.574.633	99%



US	APA	Estadual	da Catarina (sobreposição de 6.045 ha com ARIF	BA	67.234	67.234	100%
US	APA	Estadual	Lago de Pedra do Cav	BA	30.156	6.694	22%
US	APA	Estadual	Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco	BA	1.085.000	848.321	78%
US	APA	Estadual	Brejões/Vereda do Romão Gramacho	BA	11.900	11.900	100%
US	APA	Estadual	Marimbus/Iraquara	BA	125.400	125.400	100%
US	APA	Estadual	Lago do Sobradinho	BA	1.018.000	1.018.000	100%
US	APA	Estadual	Lagoa Itaparica	BA	78.450	78.450	100%
US	APA	Estadual	Serra do Barbado	BA	63.652	63.652	100%
US	APA	Estadual	da Serra da Aratanha	CE	6.448	6.448	100%
US	APA	Estadual	da Serra de Baturité	CE	32.690	32.690	100%
US	APA	Estadual	da Bica do Ipu	CE	3.485	3.485	100%
US	APA	Estadual	Lajedão	MG	12.000	1.129	9%
US	APA	Estadual	das Onças	PB	36.000	36.000	100%
US	APA	Estadual	do Cariri	PB	12.000	12.000	100%
US	APA	Estadual	da Cachoeira do Urubu	PI	3.063	3.063	100%
US	APA	Estadual	Ingazeiras	PI	654	654	100%
US	APA	Estadual	Lagoa do Nazaré	PI	2.310	2.310	100%
US	APA	Municipal	Maranguape	CE	654.800	654.800	100%
					7.188.377	6.585.392	
			Sobreposição ARIECorobobo-APA SerraBranca		6.045		

Ano Criação	Ato Legal de Criação / Outros documentos legais	Consulta Ato Criação	Município(s)	Ambiente Protegido	Ecorregião	Info CNUC
1982	Decreto Federal nº 87.591 de 20/09/1982.	2	Floresta, Inajá e Tacaratu	Caatinga	Raso da Catarina	SI
1973	Parque. A Lei Estadual nº 11.731 de 30/12/1994.	0	Matias Cardoso	Caatinga	Meridional e Fora das	0
1984	Portaria nº 373 de 11/10/2001 recategoriza	2	Jeremoabo, Paulo Afonso, Rodelas.	Caatinga	Raso da Catarina	Compl.
2001	Decreto Federal de 27/09/2001.	2	Alto Santo, Jaguaribara, Jaguaribe.	Caatinga	Sertaneja	Básico
2001	Decreto Federal nº 06/02/2001.	2	Aiuaba	Caatinga	Setentrional Araripe (69%), Depressão	Básico
1982	Decreto Federal nº 87.222 de 31/05/1982.	2	Serra Negra do Norte	Caatinga	Sertaneja	Básico
2008	Decreto Estadual nº 13.080 de 02/06/2008	2	São Braz do Piauí, Brejo do Piauí e São Raimundo Nonato	Caatinga	Setentrional Complexo da	0
1985	Decreto Federal nº 91.655 de 17/09/1985.	2	Lençóis, Mucugê e Palmeiras	Caatinga	Chapada Diamantina Araripe	Básico
1959	45.954 de 30/04/1959, ampliado pelo Decreto de	2	Frecherinha, Tianguá e Ubajara	Caatinga	(99%), Depressão	Compl.
2002	Decreto Federal s/n 13/12/2002.	2	Buíque, Ibimirim, Sertânia e Tupanatinga.	Caatinga	Raso da Catarina	Básico
1961	Decreto Federal nº 50.744 de 08/06/1961.	2	Brasileira e Piracuruca	Caatinga	Complexo de Campo Maior	Básico
1998	Decreto Federal s/nº de 02/10/1998.	2	Castro, Jurema, Guaribas, Tamboril do	Caatinga	Ibiapaba - Araripe	Básico
1979	Decreto Federal nº 83.548 de 05/06/1979.	2	José Dias, São João do Piauí e São Raimundo	Caatinga	(84%) e Depressão	Básico
2000	Decreto Estadual nº 7.808 de 25/05/2000.	2	Miguel Calmon	Caatinga	Complexo da Chapada Diamantina	Básico
1998	Decreto Estadual nº 7.413 de 17/08/1998.	2	Morro do Chapéu	Caatinga	(98%) e Depressão	Básico
2006	Decreto Estadual nº 28.154 de 15/02/2006.	2	Granja e Viçosa do Ceará	Caatinga	Setentrional e Complexo	0
1998	Decreto Estadual nº 39.953 de 08/10/1998.	2	Matias Cardoso	Caatinga	Depressão Sertaneja Meridional	0
2000	Decreto Estadual nº 41.479 de 20/12/2000.	2	Manga	Mata Seca	Sertaneja Meridional	0
1998	Decreto Estadual nº 39.954 de 08/10/1998.	2	Matias Cardoso	Caatinga	Meridional e Fora das	0
1992	19/10/1992. <b>Decreto Estadual nº 26.098 de</b>	2	Areia	Caatinga	Planalto da Borborema	0
2002	Decreto Estadual nº 23.833 de 27/12/2002.	0	Bananeiras	Caatinga	(90%) ou Depressão	0
2002	Decreto Estadual nº 23.060 de 19/06/2002.	0	Maturéia e Mãe D'água	Caatinga	Depressão Sertaneja	0
2004	Decreto Estadual nº 25.322 de 10/09/2004.	0	Campina Grande	Caatinga	Setentrional (90%) ou Depressão	0

2000	Decreto Estadual nº 20.889 de 07/02/2000.	2	Araruna	Caatinga	Planalto da Borborema	0
2000	Iombado pela Lei Estadual nº 5.823 de 07/12/1988 e Portaria	0	Angicos	Caatinga	Depressao Sertaneja	0
2009	Decreto Federal s/n, de 05/06/2009.	2	do Casado e Delmiro Gouveia (AL) Paulo Afonso (RA) e Canindé	Caatinga	Setentrional Depressao	0
1998	Decreto Estadual nº 7.412 de 17/08/1998.	2	Morro do Chapéu	Caatinga	Meridional Complexo da Chapada Diamantina	Básico
2002	Decreto Estadual nº 26.805 de 25/10/2002.	1	Quixadá	Caatinga	Sertaneja	0
2002	23.832 de 21/12/2002.				Setentrional Depressao	
2002	Decreto nº 14.833 de 19/10/1992 declara	0	Sousa	Caatinga	Sertaneja	0
2007	Decreto Estadual nº 24.922 de 21/12/2007.	2	Caninde do Sao Francisco e Poço Redondo	Caatinga	Setentrional Depressao	0
2001	Decreto nº 041 de 23/10/2001	0	Canindé do São Francisco	Caatinga	Meridional Sertaneja	0
1995	Decreto Municipal nº 1.083 de 23/03/1995	0	Juazeiro do Norte	Caatinga	Meridional Setentrional OU	0
1997	Lei Municipal nº 1.147 /GP-97 29/08/1997	0	Cajazeiras	Caatinga	Complexo Depressao Sertaneja	0
1989	Decretos Lei Municipal nº 036/1989	0	Bezerros	Caatinga	Setentrional Borborema	0
1997	Decreto Municipal nº 12 de 02/01/1997	2	Juazeiro (39550076,26 cm2)	Caatinga	Correntões Meridional	0
1984	Res. Conama nº 005 de 05/06/1984.	0	Jeremoabo	Caatinga	Meridional (59%) e	Básico
1984	18/12/84. Decreto nº 14.833 de 19/10/1992	0	Sousa	Caatinga	Baso da Depressao Sertaneja	Básico
2002	Decreto Estadual nº 8.267 de 06/06/2002.	2	Itaberaba, Ruy Barbosa	Caatinga	Setentrional Complexo da Chapada	0
2001	Decreto Estadual nº 7.968 de 05/06/2001.	1	Abaíra e Piatã.	Caatinga	Diamantina Depressao Sertaneja	Básico
1999	Decreto Federal s/nº 21/09/1999.	2	Contendas do Sincorá, Tanhaçu	Caatinga	Meridional Depressao	Básico
1946	Decreto Lei Federal nº 9.226 de 02/05/1946.	1	Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana	Caatinga	Meridional Complexo	Básico
1967	62.007 de 22/12/1967, alterado pela Port. nº 358	2	Sobral	Caatinga	Ararine Depressao Sertaneja	Básico
2007	Decreto Federal de 11/10/2007.	2	Serrita	Caatinga	Setentrional Meridional	Básico
2005	Decreto Federal de 21/02/2005.	2	Altos, Teresina	Caatinga	Complexo de Campo Maior	Básico
1950	10/08/1950 cria Horto Florestal e Portaria MMA nº 245 de 18/07/2001	2	Açu	Caatinga	Depressao Sertaneja	Básico
2008	Lei Federal nº 11.891 de dezembro de 2008.	2	Meruoca, Massapé, Alcântaras e Sobral	Atlântica Atlântica	Mata Depressao Sertaneja	0
1997	Decreto Federal de 04/08/1997.	2	Cedro, Exu, Ipubi, Serrita, Moreilândia, Trindade (PE)	Caatinga	Setentrional Sertaneja Meridional	Básico
1996	Decreto Federal de 26/11/1996.	2	Conceição do Caninde, Domingos Mourão, Pedro II. Piracuruca.	Caatinga/C errado	(31%), Depressão	Básico

2001	Decreto Estadual nº 7.972 de 05/06/2001. 6.548 de 18/07/1997,	1	Jeremoabo	Caatinga	(94%) e Depressão Sertaneja	Básico
1997	alterado pelo Decreto Estadual nº 7.575 de	1	Mangabeira, Feira de Santana, Muritiba, São	Caatinga	Sertaneja Meridional	Básico
1997	Decreto Estadual nº 6.547 de 18/07/1997.	1	Barra, Pilão Arcado e Xique Xique	Caatinga	(92%)e Depressão	0
1985	Decreto Estadual nº 32.487 de 13/11/1985.	2	João Dourado, Morro do Chapéu e São Gabriel	Caatinga	Sertaneja Meridional	Básico
1993	Decreto Estadual nº 2.216 de 14/06/1993.	1	Lençóis, Iraquara, Palmeiras e Seabra.	Caatinga	(90%) e Depressão	Básico
2006	Decreto Estadual nº 9.957 de 30/03/2006.	2	Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado, Sento Sé e Sobradinho	Caatinga	(74%) e Depressão	Básico
1997	Decreto Estadual nº 6.546, de 18/07/1997.	1	Xique Xique e Gentio do Ouro	Caatinga	(98%) e Complexo da Depressão	Básico
1993	Decreto Estadual nº 2.183 de 07/06/1993.	1	Malhado, situadas nos Municípios de	Caatinga/Cerrado	Sertaneja Meridional	Básico
1998	Decreto Estadual nº 24.959 de 05/06/1998.	2	Maranguape, Pacatuba e Guaiúba	Mata Atlântica	Depressão Sertaneja Setentrional	0
1990	Decreto Estadual nº 20.956 de 18/09/1990.	2	Capistrano, Guaramiranga, Mulungu, Pacoti,	Mata Atlântica	Depressão Sertaneja Setentrional	0
1999	Decreto Estadual nº 25.354, de 26/01/1999.	2	Ipu	Caatinga	(85%) e Depressão	0
1998	Decreto Estadual nº 39.951 de 08/10/1998.	0	Matias Cardoso	Mata Seca	Sertaneja Meridional (97%) e	0
2002	Decreto Estadual nº 22.880 de 25/03/2002.	0	São João do Tigre	Caatinga	Depressão Sertaneja	0
2004	Decreto Estadual nº 25.083 de 08/06/2004.	2	Cabaceiras	Caatinga	Planalto da Borborema	0
1997	Decreto Estadual nº 9.736 de 16/06/1997.	0	Esperantina e Batalha	Caatinga	Complexo de Campo Maior	0
1999	Decreto Estadual nº 1.003 de 19/01/1999.	0	Paulistana	Caatinga	Depressão Sertaneja Meridional	0
1993	Decreto Estadual nº 8.923 de 04/06/1993.	0	Nazaré do Piauí	Caatinga	Floresta das Ecorregiões da Caatinga	0
1993	Lei Municipal nº 1168 de 08/07/1993.	0	Maranguape	Caatinga	Depressão Sertaneja Setentrional	0

Objetivo(s) de Criação	MMA/CNUC	ICMBio	Mapa	CNIP	AE Ucs	Conselho	Plano Manejo
excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo	1	1	1	1	1	Não	Em Elb (para 09)
SI	0	0	1	0	0	SI	SI
Sem objetivo da UC no decreto de criação.							
Preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas	1	1	1	1	1	Previsão 09	Sim (08)
Caatinga ali existentes, possibilitar o desenvolvimento de pesquisa científica e programas de educação	1	1	1	1	1	Não	Não
Preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas.	1	1	1	1	1	Previsão 09	com compensa
Preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas.	1	1	1	1	1	Sim	Sim
Sem objetivo da UC no decreto de criação.	0	0	1	0	0	SI	SI
a natureza e de turismo ecológico. Proteger amostra dos ecossistemas da Serra do Sincorá, na Chapada Diamantina, assegurando a preservação de seus	1	1	1	1	1	Sim	Sim
realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e	1	1	1	1	1	Sim	Sim
realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e	1	1	1	1	1	Previsão 09	Não
realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e	1	1	1	1	1	Não	Revisão com \$ compensa
realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e	1	1	1	1	1	Previsão 09	Sim
realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e	1	1	1	1	1	Previsão 09	Sim, sem aprovação.
das Serras do Campo Limpo, Sapucaia e da Jaqueira e de proteger as nascentes que suprem o Rio Itapicuru	1	0	1	1	1	Sim	Em Elb
a arbórea e habitat de grandes felinos, realização de pesquisa científica, promover as atividades de	1	0	1	1	1	Sim	Não
caatinga, inclusive nascentes de rios e bicas localizadas nos Municípios de Granja e Viçosa do	0	0	1	1	1	SI	SI
Francisco até a desembocadura do Rio Verde Grande, característica de floresta sub-perenifólia, floresta	0	0	1	0	0	SI	SI
estacional decidual comnosta também nor biomas de Proteger a fauna e a flora regionais, as nascentes dos	0	0	1	0	0	SI	SI
rios e córregos da região, além de criar condições ao desenvolvimento de pesquisas e estudos							
Proteger a significativa area de cobertura vegetal e o conjunto formado pelo espelho d'água das lagoas	0	0	1	0	0	SI	SI
marginais do rio São Francisco							
Preservar a Mata de Brejo de altitude	0	0	1	1	1	Sim e funcionand o	Não
Preservar uma rica vegetação composta por Lianas e Epífitas (Orquídeas)	0	0	1	1	1	SI	SI
Proteger Beleza Cênica e único representante de Mata Serrana da Paraíba	0	0	1	1	1	Não	Não
SI	0	0	1	1	1	SI	SI

Preservar as Formações Rochosas da Área (Grutas e Cavernas, algumas com pinturas Rupestres)	0	0	1	1	1	SI	SI
Preservação Geomorfológica do Pico do Sabugi e Fauna e Flora do Ecossistema da Caatinga ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em	0	0	1	1	1	SI	SI
Conservar a Cachoeira do Ferro Doido e Vale do Rio do Ferro Doido, promoção de atividades de educação ambiental e fomento ao turismo ecológico	0	0	0	0	0	Não	Não
Sustentabilidade dos recursos naturais e respeito as peculiaridades histórico-culturais, econômicas e naisanísticas locais com ênfase na melhoria da	1	0	1	1	1	Sim	Não
Preservar Pegadas Fossilizadas dos Dinossauros (Área de Estudos Paleontológico)	0	0	1	1	1	Sim e funcionand n	Não
Preservar os sitios naturais e elemento culturais associados, mantendo a integridade dos ecossistemas naturais da Caatinga.	0	0	1	0	0	SI	Previsto (2007)
SI	0	0	0	1	0	SI	SI
SI	0	0	0	1	0	SI	SI
SI	0	0	0	1	0	SI	SI
SI	0	0	0	1	0	SI	SI
bioma Cerrado, bem como propiciar o desenvolvimento de pesquisas científicas	0	0	0	1	0	SI	SI
regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de	1	1	1	1	1	Não	Não
regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de	1	SI	1	0	0	Não	Não
Garantir a preservação das florestas e o curso dos riaachos, além de disciplinar as atividades produtivas	0	0	1	1	1	Sim e funcionand n	Não
desenvolvidas garantindo o uso racional das águas mananciais hidrográficas das Serras do Tromba e do Atalho e a promoção de atividades de educação	1	0	1	1	1	Sim	Não
biodiversidade, a recuperação de áreas degradadas, a educação ambiental, a manutenção de amostras do	1	SI	1	1	1	Sim	Sim
Educação Ambiental, Manejo Florestal Sustentável e Turismo. Além de Proteção do Solo e Conservação do	1	SI	1	1	1	Sim	Sim
Área para realização de Pesquisas Ambientais	1	SI	1	1	1	Não	Não
situ de espécies florestais nativas, inclusive as características de vegetação de cerrado e caatinga, a	1	SI	1	1	1	Não	Não
Uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas.	1	1	1	1	1	Sim	Não
Uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas.	1	SI	1	1	1	Sim	Previsto
Garantir a conservação de remanescentes das florestas caducifólias e subcaducifólias	0	0	0	0	0	SI	SI
Proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. Garantir a Conservação de	1	1	1	1	1	Sim	com compensa
remanescentes de Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica. Bem como proteger a Fauna e a Flora Silvestre:	0	1	1	1	1	Não	Não

a formação de um corredor ecológico com a Reserva Ecológica do Raso da Catarina; 4 - promover o desenvolvimento de atividades econômicas. limites compatíveis principalmente com o uso doméstico e da preservação e recuperação dos	1	0	1	1	1	Não	Não
Proteger a singularidade das formações ecológicas de Dunas, Brejos e Veredas de Buritis, e a rica biodiversidade da região.	1	0	1	1	1	Sim	Em Elb
extinção, preservar a vegetação característica e peculiar existente nas encostas calcárias e nas	0	0	1	1	1	Previsão	Não
valor ambiental; a formação geológica calcária, Salitre, com inúmeras grutas no subsolo e cursos	1	0	1	1	1	Sim	Sim
Sobradinho, formado pela barragem de uso múltiplo, dada a importância da recuperação ambiental de seus	1	0	1	1	1	Não	Não
sustentáveis dos ecossistemas naturais da Lagoa de Itaparica, um dos reservatórios hídricos da região, de grande valor para o consumo humano e para as	1	0	1	1	1	Não	Não
Floresta Estacional da região, exemplares da fauna local e regional, assim como assegurar o	0	0	1	1	1	Não	Sim
Proteger e Preservar toda a área da Serra, em virtude da sua importância Ambiental, pelo fato de ser	0	0	1	1	1	Sim	Em Elb
considerada como remanescente de Mata Atlântica	0	0	1	1	1	Sim	Em Elb
Proteger o Ecossistema onde abriga uma cobertura vegetal complexa, a qual serve de Refúgio Ecológico para Fauna e Flora diversificada	0	0	1	1	1	Previsão 2004	Previsto (2004)
assegurando a sustentabilidade dos recursos naturais e respeito às peculiaridades histórico-culturais, econômicas e paisagísticas locais. com ênfase na	0	0	1	0	0	SI	SI
SI	0	0	1	0	0	SI	SI
Preservação e Conservação de Inscrições ou Pinturas Rupestres, Caatinga bem Preservada e Passagem para Onça-Parda	0	0	1	1	1	Não	Não
Garantir a conservação da vegetação remanescente da Caatinga arbustivaarbórea	0	0	1	1	1	SI	SI
e dos resquícios de Mata Serrana existentes na região.	0	0	1	1	1	SI	SI
SI	0	0	1	1	1	SI	SI
SI	0	0	1	1	1	SI	SI
SI	0	0	1	1	1	SI	SI
SI	0	0	0	1	0	SI	SI





SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Não	SI	Sim	SI	SI	SI	SI	SI	Reg. não necess.
Não	prefeitura, assoc.,	Sim	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SI	Parceria: prefeitura.	Não	SI	15	SI	SI	SI	Reg.
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Não	Resp.	conjugado com FF Raso	0	0	0	0	0	SI
Não	Parceria com estado	Não	SI	SI	SI	SI	SI	SI
SI	SI	Sim	SI	SI	SI	SI	SI	Reg. Não necess.
Não	SI	Sim	SI	SI	SI	SI	SI	Reg. Não necess.
Não	UESB, Produtores	Sim	1	0	rativo com parceria	0	0	Reg. (por compensação)
Não	CENTEC, Corno de	Sim	5	3	8	0	Parcerias informais	Reg. Anexação de área Embrana levantamento cartorial sobre Reg. Fase de documentação
Não	Resp.	Sim	0	se aposent	4 vigilantes	0	SI	
Não	Resp.	Sim	0	0	0	0	0	
Não	Resp.	Sim	3	0	8	0	Parcerias informais	Reg.
Não	Resp.	Sim	2	2	SI	0	SI	Reg.
SI	Resp.	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI
Não	Resp.	Sim	3+1	4	SI	SI	SI	definitiva e outras apenas nosseiros (a
Não	Resp.	Sim	2+1	0	SI	SI	SI	Não reg.





SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	Sim	SI	Sim	SI	
loja, estacionamento,	Básico	Não	Sim	SI	2 mil/mês	Sim	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	
SI	Não	SI	SI	Sim	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	
(2001), equipamento Saneamento: Energia. Aceiros. Equipamentos casa vigilantes e péssimo estado. IF abandonada.	18/8 mil, 04 10/15 mil, 2005 = 52/20mil	Sudoest e da e serviços	Sim, com UESB Sim, com parcerias	Ibama Vitória da parcerias	com visitas monitoradas Sim, com parcerias.	Sim, com UESB Sim, com parcerias	to com produtos florestais d'antas com	Sim, com UESB Sim, com parcerias.
4 casa adobe.	Não	Não por crédito	Não	Não	Não	Não	Não	
4 casas adobe. Energia. Água. Estradas. funcionarios. Veículos, equipamento.	Básico	Compen sação. Multas	Sim	Sim. Ibama/Ci pama	Trilhas.	Sim	Iniciando	Sim. UFPI
SI	Básico	Não	Sim	Sim	SI	Sim	SI	
SI	Não	SI	SI	Sim	SI	SI	SI	
Sede.	Básico	Compen sação.	SI	Sim	SI	Sim	SI	
Sede, casa funcional, portal.	Básico	SI	SI	Sim	SI	SI	SI	



Orç	Ameaças	OBS
<100mil	Caça, Incêndio, Agricultura sem maneio SI	
SI	SI	
SI	Caça, Incêndio, Invasão, Desmatamento	Só gleba do Sul, a do Norte é sede do município
<100mil	Caça, Incêndio	
<100mil	Caça, Incêndio SI	
SI	Caça, Incêndio, Garimpo, Coleta Plantas, Gado	
<100mil	Caça, Incêndio, Desmatamento, Pressão Urbana	
<100mil	Caça, Incêndio, Invasão, Desmatamento	
<100mil	Caça, Incêndio	
<100mil	Caça, Incêndio, Pressão rural	
SI	Caça, Incêndio, Invasão	
SI	Desmatamento, Poluição águas,	
SI	Desmatamento, Retirada ilegal de SI	
	SI	
	SI	
	SI	
	SI	
SI	Caça, Invasão, Desmatamento SI	
SI	Caça, Incêndio, Desmatamento SI	

		SI	
		SI	
SI	Coleta de Bromélias e pedras	SI	
SI	Caça	SI	
		SI	
		SI	
		SI	
		SI	
		SI	
SI		SI	
		SI	
SI	Desmatamento, Pressão Urbana, Carvoeira, Mineração	SI	
SI	Incêndio, Desmatamento, Ocupação APPs.	SI	
SI		SI	
101-500mil	Caça, Incêndio, Extração Madeira	SI	Incêndio/patrimonial, combate a incêndio, setor público de abastecimento (SAAE)
SI	Caça, Incêndio, Extração Madeira	SI	
SI	Caça, Incêndio, Exploração Flora	SI	
<100mil	Caça, Incêndio, Desmatamento, Pressão urbana	SI	Incêndio, desmatamentos, caça, Lt's (Chesf e Cepisa); Rota fuga
<100mil	Caça, Incêndio, Pressão urbana	SI	
101-500mil	Desmatamento, Pressão Urbana, Mineração, Ocupação	SI	
SI	Pressão Urbana, Tráfico Animais,	SI	

	Caça,
SI	Desmatamento,
	Pesca predatória,
SI	Desmatamento,
	Poluição águas,
SI	Desmatamento,
	Pesca Predatória,
SI	Caça, Invasão,
	Poluição águas
SI	Caça, Incendio,
	Desmatamento,
	Pressão Urbana
	SI
	SI
	SI
<100mil	Desmatamento,
	Pressão urbana,
<100mil	Pressão
	urbana,Poluição
	SI
	SI
SI	Caça, Incêndio,
	Desmatamento
	SI
	SI
	SI
	SI
	SI



**UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CAATINGA (IBGE, 2004), excetuadas as UCs sem ato legal de criação, sem especificação de área e que protegem ambiente costeiro e menos de 10% de Caatinga em sua área (subtraída as áreas de sobreposição de UCs)**

<b>Categoria</b>	<b>Administração</b>	<b>Número</b>	<b>Área (ha)</b>
Reserva Biológica	Federal	1	1.100
	Estadual	1	6.359
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>2</b>	<b>7.459</b>
Estação Ecológica	Federal	4	135.540
	Estadual	1	21.588
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>157.128</b>
Parque	Federal	6	539.202
	Estadual	12	96.883
	Municipal	5	40.654
<b>Total da categoria</b>		<b>23</b>	<b>676.738</b>
Monumento Natural	Federal	1	26.715
	Estadual	4	33.724
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>60.439</b>
UCs de Proteção Integral	Federal	12	702.557
	Estadual	18	158.554
	Municipal	5	40.654
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>901.764</b>
<b>Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)</b>			<b>1,07</b>
Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE)	Federal	2	7.606
	Estadual	2	12.168
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>4</b>	<b>19.774</b>
Reserva Extrativista e Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS)	Federal	0	0
	Estadual	0	0
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
Floresta	Federal	6	53.343
	Estadual	0	0
	Municipal	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>6</b>	<b>53.343</b>
Área de Proteção Ambiental (APA)	Federal	3	2.581.998
	Estadual	17	2.317.430
	Municipal	1	654.800
<b>Total da categoria (reduzidas sobreposições)</b>		<b>21</b>	<b>5.554.228</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	11	2.642.947
	Estadual	19	2.329.598
	Municipal	1	654.800
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>31</b>	<b>5.627.345</b>
<b>Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)</b>			<b>6,66</b>
UCs de Administração Pública	Federal	23	3.345.504
	Estadual	37	2.488.151
	Municipal	6	695.454
<b>Total de UCs de Administração Pública</b>		<b>66</b>	<b>6.529.109</b>
<b>Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)</b>			<b>7,73</b>
Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)	Federal	47	47.318
	Estadual	2	491
<b>Total de UCs Particulares</b>		<b>49</b>	<b>47.809</b>
<b>Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)</b>			<b>0,06</b>
<b>Total Geral de UCs no bioma Caatinga (IBGE, 2004)</b>		<b>115</b>	<b>6.576.919</b>

Percentual de proteção do bioma (84.445.300 ha) (IBGE, 2004)	7,79
--	------





ESTADO	Área de Caatinga (ha)	Administração	UCs PI Número	UCs PI Área (ha)	%	UCs US Número	UCs US Área (ha)	%	RPPNs Número	RPPNs Área (ha)	%	Área Total de UCs	%
Alagoas	1.258.334	Federal	1	10.904	0,9	0	0	0,0	0	0	0,0	10.904	0,9
		Estadual	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0		
		Municipal	0	0	0,0	0	0	0,0	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>1</b>	<b>10.904</b>	<b>0,9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>		
Bahia	30.092.536	Federal	3	260.852	0,9	2	18.534	0,1	8	7.436	0,0	2.607.417	8,7
		Estadual	3	49.221	0,2	10	2.231.819	7,4	0	-	-		
		Municipal	1	39.555	0,1	0	0	0,0	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>7</b>	<b>349.628</b>	<b>1,2</b>	<b>12</b>	<b>2.250.354</b>	<b>7,5</b>	<b>8</b>	<b>7.436</b>	<b>0,0</b>		
Ceará	14.552.078	Federal	3	30.393	0,2	5	755.307	5,2	13	10.459	0,1	1.535.858	10,6
		Estadual	2	41.151	0,3	3	42.623	0,3	2	491	0,0		
		Municipal	1	635	0,0	1	654.800	4,5	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>6</b>	<b>72.178</b>	<b>0,5</b>	<b>9</b>	<b>1.452.730</b>	<b>10,0</b>	<b>15</b>	<b>10.950</b>	<b>0,1</b>		
Maranhão	375.431	Federal	0	0	0,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0
		Estadual	0	0	0,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0		
		Municipal	0	0	0,0	0	0,0	0,0	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>		
Minas Gerais	1.109.895	Federal	0	0	0,0	0	0	0,0	3	14.286	1,3	55.572	5,0
		Estadual	4	40.157	3,6	1	1.129	0,1	0	0	0,0		
		Municipal	0	0	0,0	0	0	0,0	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>5</b>	<b>40.157</b>	<b>3,6</b>	<b>2</b>	<b>1.129</b>	<b>0,1</b>	<b>3</b>	<b>14.286</b>	<b>1,3</b>		
Paraíba	5.126.119	Federal	0	0	0,0	1	146	0,0	6	5.327	0,1	55.750	1,1
		Estadual	6	2.134	0,0	2	48.000	0,9	0	0	0,0		
		Municipal	1	182	0,0	0	0	0,0	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>7</b>	<b>2.316</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>48.106</b>	<b>0,9</b>	<b>6</b>	<b>5.327</b>	<b>0,1</b>		
Pernambuco	8.138.842	Federal	2	63.400	0,8	2	424.164	5,2	10	2.855	0,0	490.422	6,0
		Estadual	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0		
		Municipal	1	3	0,0	0	0	0,0	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>3</b>	<b>63.403</b>	<b>0,8</b>	<b>2</b>	<b>424.164</b>	<b>5,2</b>	<b>10</b>	<b>2.855</b>	<b>0,0</b>		
Piauí	15.775.888	Federal	3	318.614	2,0	3	1.387.454	8,8	5	6.023	0,0	1.739.706	11,0
		Estadual	1	21.588	0,1	3	6.027	0,0	0	0	0,0		
		Municipal	0	0	0,0	0	0	0,0	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>4</b>	<b>340.201</b>	<b>2,2</b>	<b>6</b>	<b>1.393.481</b>	<b>8,8</b>	<b>5</b>	<b>6.023</b>	<b>0,0</b>		
Rio Grande do Norte	4.997.984	Federal	1	11.664	0,2	1	215	0,0	3	932	0,0	14.975	0,3
		Estadual	1	2.164	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0		
		Municipal	0	0	0,0	0	0	0,0	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>2</b>	<b>13.828</b>	<b>0,3</b>	<b>1</b>	<b>215</b>	<b>0,0</b>	<b>3</b>	<b>932</b>	<b>0,0</b>		
Sergipe	1.053.683	Federal	1	6.731	0,6	0	0	0,0	0	0	0,0	9.148	0,9
		Estadual	1	2.138	0,2	0	0	0,0	0	0	0,0		
		Municipal	1	279	0,0	0	0	0,0	-	-	-		
<b>Total no Estado</b>			<b>3</b>	<b>9.148</b>	<b>0,9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>		
litígio entre	281.927	Federal	0	0	0,0	1	57.166	20,3	0	0	0,0	57.166	20,3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>84.445.300</b>		<b>38</b>	<b>901.764</b>	<b>1,1</b>	<b>32</b>	<b>5.627.345</b>	<b>6,7</b>	<b>50</b>	<b>47.809</b>	<b>0,1</b>	<b>6.576.919</b>	<b>7,8</b>

SOMA BIC 82.762.716

**Mona São Chico**

AL 10.904,17

BA 9.079,51

SE 6.731,41

**26.715,09**

**SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA CAATINGA (IBGE, 2004), excetuadas as UCs sem ato legal de criação, sem especificação de área e que protegem ambiente costeiro e menos de 10% de Caatinga em sua área**

Categoria	Administração	Número de UCs	Sem informação	Irregular	Diagnóstico e/ou ação	Regular e/ou ação	Não necessita
Reserva Biológica	Federal	1	0	0	0	1	0
	Estadual	1	1	0	0	0	0
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Estação Ecológica	Federal	4	0	0	4	0	0
	Estadual	1	1	0	0	0	0
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Parque	Federal	6	0	0	4	2	0
	Estadual	12	8	2	0	2	0
	Municipal	5	5	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>23</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
Monumento Natural	Federal	1	0	1	0	0	0
	Estadual	4	2	0	0	2	0
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
UCs de Proteção Integral	Federal	12	0	1	8	3	0
	Estadual	18	12	2	0	4	0
	Municipal	5	5	0	0	0	0
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>0</b>
Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE)	Federal	2	2	0	0	0	0
	Estadual	2	0	0	0	0	2
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Floresta	Federal	6	0	0	0	6	0
	Estadual	0	0	0	0	0	0
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
Área de Proteção Ambiental (APA)	Federal	3	1	2	0	0	0
	Estadual	17	6	0	0	3	8
	Municipal	1	1	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>21</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>8</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	11	3	2	0	6	0
	Estadual	19	6	0	0	3	10
	Municipal	1	1	0	0	0	0
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>31</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
UCs de Administração Pública	Federal	23	3	3	8	9	0
	Estadual	37	18	2	0	7	10
	Municipal	6	6	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>66</b>	<b>27</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>10</b>

1  
1  
0  
2  
4  
1  
0  
1  
6  
12  
5  
23  
1  
4  
0  
5  
12  
18  
5  
35  
2  
2  
0  
4  
6  
0  
3  
17  
1  
21  
11  
19  
1  
31  
23  
37  
6  
66

**SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA CAATINGA (IBGE, 2004), excetuadas as UCs sem decreto, sem especificação de área e que protegem ambiente costeiro e menos de 10% de Caatinga em sua área**

Categoria	Administração	Número de UCs	Sem informação	Irregular	Diagnóstico e/ou ação	Regular e/ou ação	Não necessita
UCs de Proteção Integral	Federal	12	0	1	8	3	0
	Estadual	18	12	2	0	4	0
	Municipal	5	5	0	0	0	0

<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>0</b>
<b>UCs de Uso Sustentável</b>	Federal	11	3	2	0	6	0
	Estadual	19	6	0	0	3	10
	Municipal	1	1	0	0	0	0
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>31</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>UCs de Administração Pública</b>	Federal	23	3	3	8	9	0
	Estadual	37	18	2	0	7	10
	Municipal	6	6	0	0	0	0
<b>TOTAL PARA AS UCs DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		<b>66</b>	<b>27</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>10</b>



**PESSOAL DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA CAATINGA (IBGE, 2004),  
especificação de área e que protegem ambiente costeiro e menos de 10% de C**

Categoria	Adminis- tração	Número de UCs	Gestor	Sem Infor- mação	Nível Supe- rior	Sem Infor- mação	Técnico e N. Médio	Sem Infor- mação
UCs de Proteção Integral	Federal	12	11	0	6	1	4	0
	Estadual	18	4	11	1	16	3	15
	Municipal	5	0	5	0	5	0	5
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>20</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	11	9	1	6	2	4	2
	Estadual	19	11	5	3	16	0	16
	Municipal	1	0	1	0	1	0	1
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>31</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>19</b>
UCs de Administração Pública	Federal	23	20	1	12	3	8	2
	Estadual	37	15	16	4	32	3	31
	Municipal	6	0	6	0	6	0	6
<b>TOTAL</b>		<b>66</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>16</b>	<b>41</b>	<b>11</b>	<b>39</b>

Sem informaçã	0	35	23	16	41	11	39
Sem pessoal			7		8		15
		65		65		65	

excetuadas as UCs sem ato legal de criação, sem aatinga em sua área

Terceirizados	Sem Informação	Brigada Incêndio	Sem Informação	Voluntários	Sem Informação
8	0	10	0	4	0
0	18	0	18	0	18
0	5	0	5	0	5
<b>8</b>	<b>23</b>	<b>10</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>23</b>
4	5	0	4	2	6
0	19	0	19	0	19
0	1	0	1	0	1
<b>4</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>26</b>
12	5	10	4	6	6
0	37	0	37	0	37
0	6	0	6	0	6
<b>12</b>	<b>48</b>	<b>10</b>	<b>47</b>	<b>6</b>	<b>49</b>

12      48      10      47      6      49

5                      8                      10

65                      65                      65

Categoria	UCs de Proteção Integral		
	Federal	Estadual	Municipal
Administração			
Número de UCs	12	18	5
Gestor	11	4	0
Sem informação	0	11	5
Nível Superior	6	1	0
Sem informação	1	16	5
Técnico e N. Médio	4	3	0
Sem informação	0	15	5
Terceirizados	8	0	0
Sem informação	0	18	5
Brigada Incêndio	10	0	0
Sem informação	0	18	5
Voluntários	4	0	0
Sem informação	0	18	5

	UCs de Uso Sustentável				UCs de Administração Pública			
Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total
35	11	19	1	31	23	37	6	66
15	9	11	0	20	20	15	0	35
16	1	5	1	7	1	16	6	23
7	6	3	0	9	12	4	0	16
22	2	16	1	19	3	32	6	41
7	4	0	0	4	8	3	0	11
20	2	16	1	19	2	31	6	39
8	4	0	0	4	12	0	0	12
23	5	19	1	25	5	37	6	48
10	0	0	0	0	10	0	0	10
23	4	19	1	24	4	37	6	47
4	2	0	0	2	6	0	0	6
23	6	19	1	26	6	37	6	49

**CARACTERÍSTICAS DA GESTÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA CAATIN**  
 especificação de área e que protegem ambiente costeiro e menos de 10%

Categoria	Administração	Número de UCs	Gestão Direta	Gestão com Parcerias	Gestão Compartilhada	Sem Informação	Com Conselho	Conselho Previsto	Sem Conselho
UCs de Proteção Integral	Federal	12	11	1	0	0	3	5	3
	Estadual	18	0	2	2	14	5	0	2
	Municipal	5	0	0	0	5	0	0	0
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	11	8	3	0	0	5	0	5
	Estadual	19	0	3	1	15	6	2	6
	Municipal	1	0	0	0	1	0	0	0
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>31</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>11</b>
UCs de Administração Pública	Federal	23	19	4	0	0	8	5	8
	Estadual	37	0	5	3	29	11	2	8
	Municipal	6	0	0	0	6	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>66</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>35</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>16</b>

66

65

GA (IBGE, 2004), excetuadas as UCs sem ato legal de criação, sem % de Caatinga em sua área

Sem Informação	Com Plano de Manejo	Plano Encaminhado	Sem Plano de Manejo	Com Instrumento Gestão	Sem Informação
0	7	2	2	0	0
11	0	2	6	0	10
5	0	0	0	0	5
<b>16</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>15</b>
1	2	2	6	0	1
5	3	4	7	3	5
1	0	0	0	0	1
<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>7</b>
1	9	4	8	0	1
16	3	6	13	3	15
6	0	0	0	0	6
<b>23</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>22</b>

12

10

21

22

65

Categoria	
Administração	Federal
Número de UCs	12
Gestão Direta	11
Gestão com Parcerias	1
Gestão Compartilhada	0
Sem Informação	0
Com Conselho	3
Conselho Previsto	5
Sem Conselho	3
Sem Informação	0
Com Plano de Manejo	7
Plano Encaminhado	2
Sem Plano de Manejo	2
Com Instrumento Gestão	0
Sem Informação	0

UCs de Proteção Integral			UCs de Uso Sustentável			UCs de Administração Pública				
Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total
18	5	35	11	19	1	31	23	37	6	66
0	0	11	8	0	0	8	19	0	0	19
2	0	3	3	3	0	6	4	5	0	9
2	0	2	0	1	0	1	0	3	0	3
14	5	19	0	15	1	16	0	29	6	35
5	0	8	5	6	0	11	8	11	0	19
0	0	5	0	2	0	2	5	2	0	7
2	0	5	5	6	0	11	8	8	0	16
11	5	16	1	5	1	7	1	16	6	23
0	0	7	2	3	0	5	9	3	0	12
2	0	4	2	4	0	6	4	6	0	10
6	0	8	6	7	0	13	8	13	0	21
0	0	0	0	3	0	3	0	3	0	3
10	5	15	1	5	1	7	1	15	6	22

INFRA-ESTRUTURA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CAATINGA (IBGE, 2004), excetuadas as UCs sem ato legal de criação, sem especificação de área e que protegem ambiente costeiro e menos de 10% de Caatinga em sua área						
Categoria	Administração	Número de UCs	Com Infra-estrutura	Alguma Infra-estrutura	Sem Infra-estrutura	Sem informação
Reserva Biológica	Federal	1	0	0	1	0
	Estadual	1	0	0	0	1
	Municipal	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Estação Ecológica	Federal	4	2	0	2	0
	Estadual	1	0	0	0	1
	Municipal	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Parque	Federal	6	3	2	1	0
	Estadual	12	0	1	1	10
	Municipal	5	0	0	0	5
<b>Total da categoria</b>		<b>23</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>15</b>
Monumento Natural	Federal	1	0	0	0	0
	Estadual	4	1	0	0	3
	Municipal	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
UCs de Proteção Integral	Federal	12	5	2	4	0
	Estadual	18	1	1	1	15
	Municipal	5	0	0	0	5
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>20</b>
Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE)	Federal	2	0	0	1	1
	Estadual	2	0	0	0	2
	Municipal	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
Floresta	Federal	6	0	5	1	0
	Estadual	0	0	0	0	0
	Municipal	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>6</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Área de Proteção Ambiental (APA)	Federal	3	0	2	0	1
	Estadual	17	0	2	1	14
	Municipal	1	0	0	0	1
<b>Total da categoria</b>		<b>21</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>16</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	11	0	7	2	2
	Estadual	19	0	2	1	16
	Municipal	1	0	0	0	1
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>31</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>19</b>
UCs de Administração Pública	Federal	23	5	9	6	2
	Estadual	37	1	3	2	31
	Municipal	6	0	0	0	6
<b>TOTAL PARA AS UCs DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		<b>66</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>39</b>

1  
1  
0  
2  
4  
1  
0  
2  
6  
12  
5  
23  
0  
4  
0  
4  
11  
18  
5  
34  
2  
2  
0  
4  
6  
0  
0  
6  
3  
17  
1  
21  
11  
19  
1  
31  
22  
37  
6  
65

INFRA-ESTRUTURA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CAATINGA (IBGE, 2004), excetuadas as UCs sem decreto, sem especificação de área e que protegem ambiente costeiro e menos de 10% de Caatinga em sua área						
Categoria	Administração	Número de UCs	Com Infra-estrutura	Alguma Infra-estrutura	Sem Infra-estrutura	Sem informação
UCs de Proteção Integral	Federal	12	5	2	4	0
	Estadual	18	1	1	1	15
	Municipal	5	0	0	0	5
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>20</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	11	0	7	2	2
	Estadual	19	0	2	1	16
	Municipal	1	0	0	0	1

<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	
<b>UCs de Administração Pública</b>	Federal	23	5	9	6	2
	Estadual	37	1	3	2	31
	Municipal	6	0	0	0	6
<b>TOTAL PARA AS UCs DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>66</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>39</b>	



**FONTE DE RECURSOS DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA CAATINGA (IBGE, 2004), excetuadas as UCs sem ato legal de criação, sem especificação de área e que protegem ambiente costeiro e menos de 10% de Caatinga em sua área**

Categoria	Administração	Número de UCs	Orçamento Básico	Sem Orçamento	Compensação	Outras Fontes	Sem informação
Reserva Biológica	Federal	1	1	0	0	0	0
	Estadual	1	0	0	0	0	1
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Estação Ecológica	Federal	4	3	0	4	1	0
	Estadual	1	0	0	0	0	1
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Parque	Federal	6	6	0	6	2	0
	Estadual	12	2	0	0	0	10
	Municipal	5	0	0	0	0	5
<b>Total da categoria</b>		<b>23</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>15</b>
Monumento Natural	Federal	1	0	0	0	0	0
	Estadual	4	1	0	0	0	3
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
UCs de Proteção Integral	Federal	12	10	0	10	3	0
	Estadual	18	3	0	0	0	15
	Municipal	5	0	0	0	0	5
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>20</b>
Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE)	Federal	2	0	1	0	0	1
	Estadual	2	0	0	0	0	2
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Floresta	Federal	6	5	1	4	2	0
	Estadual	0	0	0	0	0	0
	Municipal	0	0	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>6</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Área de Proteção Ambiental (APA)	Federal	3	2	0	1	0	2
	Estadual	17	3	0	0	0	14
	Municipal	1	0	0	0	0	1
<b>Total da categoria</b>		<b>21</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>17</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	11	7	2	5	2	3
	Estadual	19	3	0	0	0	16
	Municipal	1	0	0	0	0	1
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>31</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>20</b>
UCs de Administração Pública	Federal	23	17	2	15	5	3
	Estadual	37	6	0	0	0	31
	Municipal	6	0	0	0	0	6
<b>TOTAL PARA AS UCs DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		<b>66</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>40</b>

Sem informação

40

Sem outras fontes

11

66

**excetuadas as UCs sem decreto, sem especificação de área e que protegem ambiente costeiro e**

Categoria	Administração	Número de UCs	Orçamento Básico	Sem Orçamento	Compensação	Outras Fontes	Sem informação
UCs de Proteção Integral	Federal	12	11	0	10	3	0
	Estadual	18	3	0	0	0	15
	Municipal	5	0	0	0	0	5
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>20</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	11	7	2	4	2	3
	Estadual	19	3	0	0	0	16
	Municipal	1	0	0	0	0	1
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>31</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>20</b>

<b>UCs de Administração Pública</b>	Federal	23	18	2	14	5	3
	Estadual	37	6	0	0	0	31
	Municipal	6	0	0	0	0	6
<b>TOTAL PARA AS UCs DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		<b>66</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>40</b>

**TIPO DE GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA CAATINGA (IBC excetuadas as UCs sem ato legal de criação, sem especificação de área e que protegem ambiente costeiro de 10% de Caatinga em sua área)**

<b>Categoria</b>	<b>Administração</b>	<b>Número de UCs</b>	<b>Sem informação</b>	<b>Direta</b>	<b>Parceria</b>
Reserva Biológica	Federal	1	0	1	0
	Estadual	1	1	0	0
	Municipal	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Estação Ecológica	Federal	4	0	4	0
	Estadual	1	1	0	0
	Municipal	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
Parque	Federal	6	0	5	1
	Estadual	12	10	0	0
	Municipal	5	5	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>23</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
Monumento Natural	Federal	1	0	0	0
	Estadual	4	2	0	2
	Municipal	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
UCs de Proteção Integral	Federal	12	0	10	1
	Estadual	18	14	0	2
	Municipal	5	5	0	0
<b>Total de UCs de Proteção Integral</b>		<b>35</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>3</b>
Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE)	Federal	2	0	1	1
	Estadual	2	2	0	0
	Municipal	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Floresta	Federal	6	0	4	2
	Estadual	0	0	0	0
	Municipal	0	0	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>6</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
Área de Proteção Ambiental (APA)	Federal	3	0	3	0
	Estadual	17	13	0	3
	Municipal	1	1	0	0
<b>Total da categoria</b>		<b>21</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
UCs de Uso Sustentável	Federal	11	0	8	3
	Estadual	19	15	0	3
	Municipal	1	1	0	0
<b>Total de UCs de Uso Sustentável</b>		<b>31</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>6</b>
UCs de Administração Pública	Federal	23	0	18	4
	Estadual	37	29	0	5
	Municipal	6	6	0	0
<b>TOTAL PARA AS UCs DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		<b>66</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>9</b>

3E, 2004),  
) e menos

Compartilhada
0
0
0
<b>0</b>
0
0
0
<b>0</b>
0
2
0
<b>2</b>
0
0
0
<b>0</b>
0
2
0
<b>0</b>
2
0
0
<b>0</b>
0
0
0
<b>0</b>
0
1
0
<b>1</b>
0
1
0
<b>1</b>
0
3
0
<b>3</b>

1  
1  
0  
2  
4  
1  
0  
5  
6  
12  
5  
23  
0  
4  
0  
4  
11  
18  
5  
34  
2  
2  
0  
4  
6  
0  
0  
6  
3  
17  
1  
21  
11  
19  
1  
31  
22  
37  
6  
65